



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



01/09/2017



Projeto de saúde atende comunidades quilombolas no Maranhão

Por meio do projeto, os moradores têm acesso a uma rede de cuidado que estimulam a promoção à saúde nestas localidades.

Cerca de 370 famílias de dez quilombos localizados nos municípios de Itapecuru Mirim e Santa Rita, no Maranhão, estão recebendo uma atenção especial por meio do projeto Cuidadores de Saúde, uma iniciativa da Fundação Vale em parceria com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD. Por meio do projeto, os moradores têm acesso a uma rede de cuidado constituída por membros da comunidade e agentes comunitários de saúde que estimulam a promoção à saúde nestas localidades.

Em Santa Rita, o foco do projeto é o cuidado com a gestante e o recém-nascido, devido à necessidade de incentivar a realização dos exames pré-natal e orientar sobre os primeiros cuidados com a criança, como amamentação e higiene, contribuindo para redução de óbitos de bebês no município.

Para tanto, o projeto capacitou pessoas da própria comunidade para promoverem o trabalho de cuidadores solidários. O atendimento consiste na realização de visitas as mães e futuras mães para que possam tirar dúvidas e receber orientações sobre os cuidados necessários. Além disso, as gestantes e as mães que tiveram seus filhos recentemente recebem enxovais e o Kit Umbiguinho, composto por materiais que auxiliam na limpeza do coto umbilical. Tudo é feito com muito cuidado para que as crianças tenham as condições necessárias para crescer de forma saudável.

Mariana, que mora em Santa Rita e está grávida de 7 meses, reconhece o valor do projeto para sua saúde e a saúde do bebê. "Dos meus outros quatro filhos não fui acompanhada, da minha outra menina e desse estou recebendo a atenção dos cuidadores. Para mim, está sendo muito bom por causa dos conselhos e dicas que recebo que não tinha ideia", conta Mariana.

Outro foco de atendimento está sendo dado aos moradores de quilombos localizados em Itapecuru Mirim, onde o projeto realiza o monitoramento da pressão arterial e do nível de glicose dos moradores locais. Por meio da mobilização social, foi realizado um mutirão com a população local a fim de detectar as alterações na saúde. Após isso, identificou-se que aproximadamente 30% da comunidade sofria de hipertensão e diabetes.

Os cuidadores solidários foram capacitados para monitorar, duas vezes na semana, a pressão e a glicemia dos moradores e orientá-los sobre dietas, práticas de exercícios físicos e uso diário de medicamentos prescritos pelos médicos. Para a capacitação, o projeto contou com uma equipe de especialistas nas áreas de Nutrição e Educação Física.

"Antes eu tinha que me deslocar para fora da minha comunidade para medir a pressão. Hoje, com a chegada do projeto, nós temos as cuidadoras que estão sempre por perto nos ajudando", contou a moradora de Pedrinhas Maria Catarina, diagnosticada com hipertensão e diabetes.

Mais informações

